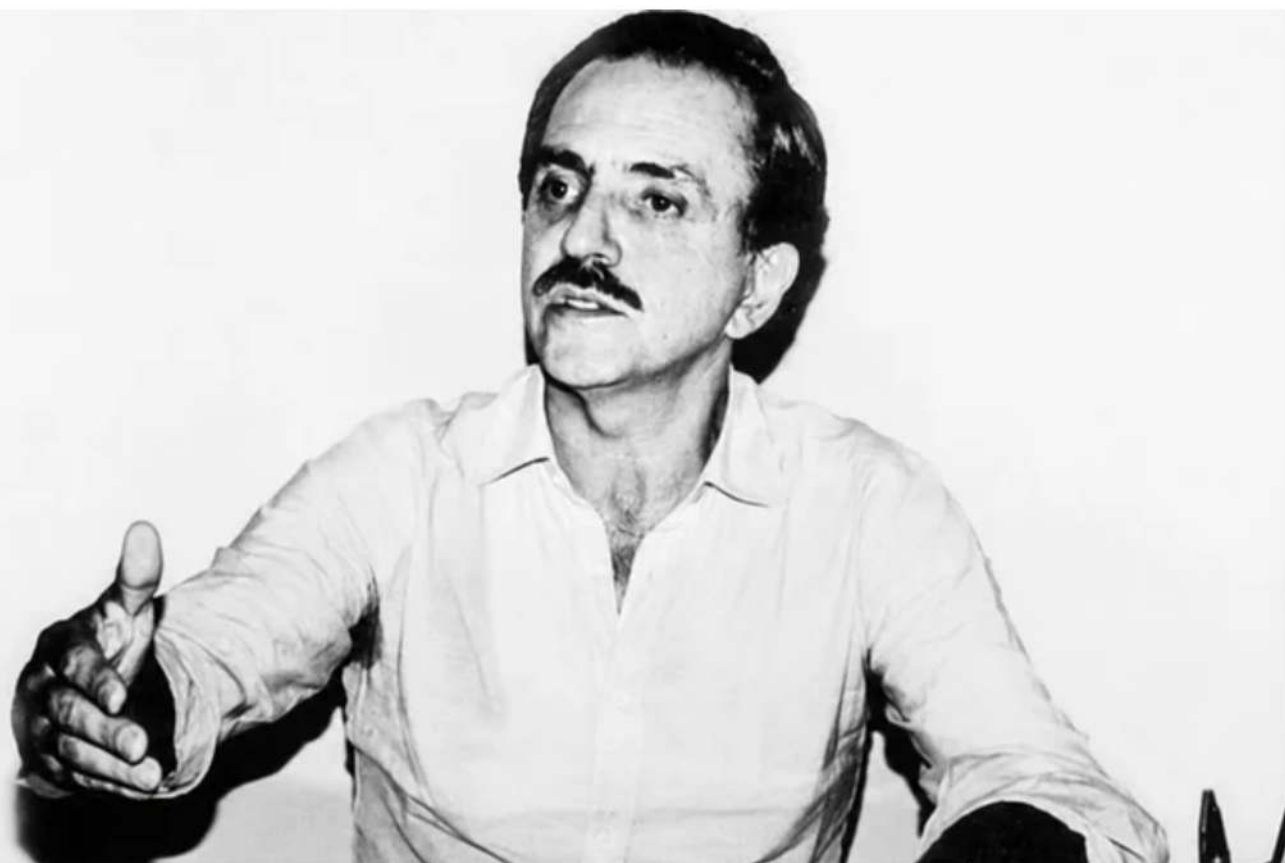


HOMENAGEM - Aprovado projeto que denomina de Deputado Vinicius Cansanção Filho a rodovia AL-201



ALAGOAS

Cibele Moura cobra medidas mais eficazes contra violência doméstica após tentativa de feminicídio em São José da Tapera



DIREITOS

Aprovado projeto que assegura prioridade no agendamento às pessoas com diagnóstico de câncer



ALAGOAS

Aprovado projeto que institui a Política de Proteção e Atenção às Crianças e Adolescentes em Orfandade





Ricardo Nezinho celebra duplicação da AL-110 e destaca investimentos do Governo no Agreste

Em pronunciamento durante a sessão ordinária desta terça-feira, 23, o deputado Ricardo Nezinho (MDB) comemorou a duplicação da AL-110, que liga Arapiraca a São Sebastião, com trecho que será entregue nesta semana. O parlamentar destacou a importância estratégica do trecho para a logística da região, conectando Arapiraca à BR-101 e facilitando o escoamento da produção para grandes centros como Caruaru, Campina Grande e Feira de Santana.

Francisco Tenório lamenta vítima de acidente fatal na AL 424

O deputado Francisco Tenório (MDB) registrou, durante a sessão desta terça-feira, 16, um grave acidente ocorrido na rodovia AL 424, na localidade conhecida como Chã dos Costas, entre os municípios de Cajueiro e Viçosa, na Zona da Mata alagoana. O parlamentar lamentou a tragédia, que deixou uma pessoa morta e pelo menos três feridas.

Ronaldo Medeiros destaca investimentos na Uncisal e avanço do curso de Medicina em Delmiro Gouveia

Durante pronunciamento nesta quarta-feira, 10, o deputado Ronaldo Medeiros (PT) destacou investimentos do Governo do Estado na Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e anunciou avanços para a implantação do curso de Medicina em Delmiro Gouveia, no Alto Sertão alagoano.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



HOMENAGEM - Sessão solene marca criação da Comenda Rodrigo Café

A Assembleia Legislativa realizou, nesta segunda-feira, 22, uma sessão solene marcada pela emoção e pelo reconhecimento àqueles que dedicam suas vidas ao acolhimento e à luta contra o câncer. De autoria do deputado estadual Delegado Leonam (União Brasil), foi criada a Comenda Rodrigo Café, honraria destinada a homenagear profissionais, voluntários, instituições e cidadãos alagoanos que se destacam na prevenção, no tratamento e no apoio a pacientes oncológicos.

A primeira comenda foi entregue in memoriam ao próprio Rodrigo Café de Oliveira Silva. A homenagem foi recebida por seu pai, Jairo Azevedo Café, em reconhecimento à trajetória de vida do jovem alagoano, que enfrentou durante sete anos uma batalha contra o câncer e faleceu em 28 de setembro de 2025, aos 33 anos. Rodrigo deixou um legado de fé, esperança e solidariedade que continua inspirando familiares, amigos

e todos que acompanharam sua caminhada.

Durante a solenidade, o deputado Delegado Leonam destacou que a comenda foi criada para reconhecer pessoas que transformam o cuidado com o próximo em uma missão de vida. "A Assembleia Legislativa realiza uma solenidade que transcende a simples entrega de uma honraria. Nos reunimos para celebrar a vida, a esperança, a solidariedade e a capacidade humana de transformar desafios em amor", afirmou. O parlamentar ressaltou ainda que Rodrigo Café simboliza valores como coragem, fé e humanidade. Segundo ele, o tratamento contra o câncer vai além dos procedimentos médicos e envolve acolhimento, apoio emocional e esperança.

Emocionado, Jairo Azevedo Café agradeceu à Assembleia Legislativa e ao deputado Delegado Leonam pela homenagem. "Recebemos essa comenda com profunda emoção e

gratidão. É um momento especial porque nos permite celebrar a vida e a memória de um homem que deixou marcas profundas em todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo", declarou.

Ele destacou que o filho enfrentou a doença com coragem e alegria, deixando um legado que permanece vivo por meio dos valores que cultivou. "Seu sorriso, sua disposição para ajudar e sua capacidade de enxergar o melhor nas pessoas permanecerão para sempre em nossas lembranças", afirmou.

A Comenda Rodrigo Café passa a integrar o calendário oficial de homenagens da Assembleia Legislativa de Alagoas como um reconhecimento permanente àqueles que atuam na prevenção, no tratamento e no acolhimento de pacientes com câncer. A sessão contou com a presença de autoridades, profissionais da saúde, representantes da sociedade civil, amigos e familiares do homenageado.



HOMENAGEM - Galba Novaes propõe título de Cidadão Honorário do Estado ao cantor e compositor Jorge de Altinho

O deputado Galba Novaes (MDB) informou, durante a sessão ordinária desta terça-feira, 23, que apresentou o projeto de resolução nº 358/2026, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado de Alagoas ao cantor e compositor Jorge Assis de Assunção, o Jorge de Altinho, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cultura nordestina e a sua contribuição para a valorização da identidade cultural do povo alagoano. "O cantor Jorge de Altinho há muitos anos anda aqui em Alagoas, é um artista que canta e encanta pelas cidades por onde anda e que tem tradição nordestina. Por razões de suas canções e composições, Jorge gostava muito do Estado de

Alagoas", justificou Novaes, apelando aos colegas de plenário pela aprovação da matéria.

O parlamentar prosseguiu, citando como exemplos composições que engrandecem o Estado de Alagoas, tendo como a principal delas "Amor, Maceió", que presta uma justa homenagem ao carinho que recebe do público alagoano, desde a capital até o município de Piranhas. "Não estamos propondo esse título apenas por Jorge de Altinho ser meu compadre, pois sou padrinho de sua primeira filha, mas por merecimento, porque ele é um dos grandes cantores brasileiros e, cada vez mais, vai continuar fazendo músicas falando sobre as belezas, a cultura e a política do nosso

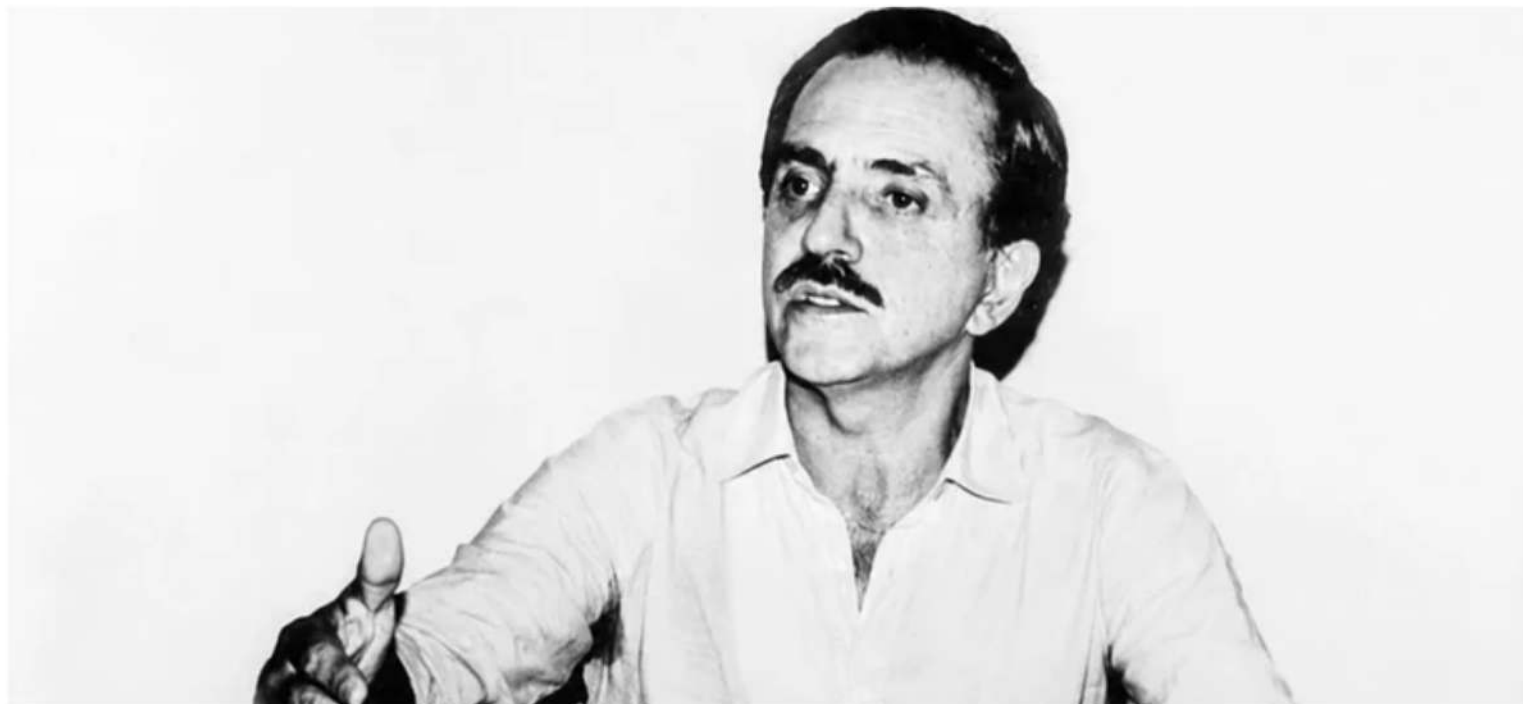
Estado", destacou o parlamentar.

"É por isso que estamos oferecendo esse título. E tenham certeza de que vou cobrar dele que cante aqui, nessa tribuna. Jorge é precursor do forró com instrumentais e foi a partir dessa inovação realizada por ele que o forró passou a ser o que é hoje", informou Galba Novaes.

Natural de Olinda, Pernambuco, Jorge de Altinho construiu uma das mais respeitadas trajetórias da música popular nordestina, dedicando mais de cinquenta anos de sua vida à promoção e valorização do forró tradicional, gênero que representa uma das mais legítimas expressões culturais do Nordeste brasileiro.

HOMENAGEM

Aprovado projeto que denomina de Deputado Vinicius Cansanção Filho a rodovia AL-201



Os parlamentares presentes à sessão ordinária desta quarta-feira, 10, apreciaram os itens presentes na ordem do dia, entre eles a [projeto de lei ordinária nº 1918/2026](#), que dispõe sobre a denominação de 'Deputado Vinicius

Cansanção Filho' a rodovia AL-201, que interliga os municípios de Campestre e Jacuípe.

O projeto, de autoria do deputado Silvio Camelo (PV), considera a trajetória do deputado Vinicius Cansanção Filho, natural de

Pilar e falecido no dia 7 de março de 2025, aos 89 anos. Cansanção foi advogado, empresário e teve forte atuação na política de Alagoas e nacional, especialmente na Câmara dos Deputados e na Assembleia Nacional

Constituinte de 1988. Ao longo de sua vida pública, exerceu cargos no Executivo municipal, no Legislativo federal e também no Governo estadual de Alagoas.

HOMENAGEM

Aprovado projeto que renomeia Escola Estadual Fernandes Lima para Escola Estadual Linda Mascarenhas



A Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira, 16, em segunda e última votação, o [projeto de lei ordinária nº 738/2024](#), de autoria do deputado Delegado Leonam (União Brasil), que renomeia a Escola Estadual Doutor Fernandes Lima, em Maceió, para Escola Estadual Linda Mascarenhas. A proposta segue agora para os trâmites finais antes de uma eventual

sanção pelo Poder Executivo.

Segundo o parlamentar, a medida busca "reconhecer e valorizar a cultura e as tradições afro-brasileiras, especialmente aquelas ligadas ao culto de Xangô, figura central nas religiões de matriz africana". Leonam também destacou que a iniciativa atende a uma demanda da sociedade por reconciliação com episódios históricos marcados pela intolerância religiosa e pelo preconceito. "A Quebra de Xangô representa um capítulo sombrio e, infelizmente, marcante de discriminação e perseguição religiosa que ocorreu em nosso

país, e é essencial que enfrentemos

diretamente os vestígios desse passado", disse.

O parlamentar acrescentou ainda que a mudança do nome da unidade de ensino representa um gesto de valorização da diversidade religiosa e de combate à discriminação. "Ao substituir o nome da escola, estamos reconhecendo a necessidade de desconstruir estigmas e promover uma cultura de respeito e valorização das diferentes crenças e tradições", afirmou, ressaltando o compromisso da proposta com a promoção da inclusão e da tolerância.

ALAGOAS

Cibele Moura cobra medidas mais eficazes contra violência doméstica após tentativa de feminicídio em São José da Tapera

Recorrente nos debates do plenário da Assembleia Legislativa, a violência contra a mulher voltou a ser tema do pronunciamento da deputada Cibele Moura (MDB), que lamentou a ocorrência de mais uma tentativa de feminicídio no Estado. Desta vez, a vítima foi Mônica Bezerra Batista, esfaqueada pelo ex-marido após pedir o divórcio, em São José da Tapera, no último fim de semana. “Mais uma vez eu venho a esta Casa falar de feminicídio. Essa mulher foi esfaqueada porque expressou o desejo de se divorciar. E o mais chocante desse caso é que existia uma medida protetiva antes de ela ser esfaqueada”, destacou a parlamentar durante a sessão ordinária desta terça-feira, 16.

Ao prosseguir com seu pronunciamento, Cibele Moura fez uma reflexão sobre a eficácia das medidas protetivas. Segundo a deputada, muitas vezes elas se resumem a um instrumento formal que não garante, por si só, a segurança da vítima. “Temos uma dificuldade muito grande

de proteger a mulher porque ainda não entendemos que, para protegê-la, é preciso responsabilizar de forma efetiva os agressores”, afirmou a parlamentar, observando que não basta identificar o agressor sem a adoção de medidas mais rigorosas.

“Não adianta apenas colocar uma tornozeleira eletrônica. Enquanto não houver punição efetiva para quem agride mulheres, continuaremos vendo casos como esse. É um absurdo! A mulher brasileira não se sente segura”, acrescentou. A deputada ressaltou ainda que a violência contra a mulher não é um problema exclusivo de Alagoas, mas uma realidade que atinge todo o país. “Por isso, peço mais uma vez e vou continuar pedindo quantas vezes forem necessárias, que a Justiça não se contente apenas com a medida protetiva. Precisamos de mecanismos que garantam proteção real às mulheres”, apelou.

Em apartes, o presidente da Casa, deputado Marcelo Victor, e os deputados

Francisco Tenório (MDB), Cabo Bebeto (PL), Ronaldo Medeiros (PT) e Breno Albuquerque (PT) manifestaram solidariedade ao pronunciamento de Cibele Moura. Todos defenderam o fortalecimento de políticas públicas e a adoção de medidas mais eficazes para combater a violência contra a mulher.

Francisco Tenório destacou a necessidade de aprofundar a análise sobre o aumento dos casos de violência de gênero. “É um fato que chama atenção. Precisamos refletir se há um crescimento real desses casos ou se há uma maior divulgação das ocorrências. A partir dessa análise, devemos agir sobre as causas”, afirmou.

Por sua vez, Cabo Bebeto criticou aspectos da formação social das novas gerações e defendeu o endurecimento das penas para crimes violentos contra mulheres. “Na minha opinião, a tentativa de homicídio deveria ter a mesma pena do homicídio consumado”, declarou.

Já Ronaldo Medeiros avaliou que a violência contra a mulher tem raízes

culturais e estruturais. Segundo ele, o aumento das denúncias também está relacionado à ampliação dos mecanismos de proteção e ao incentivo para que as vítimas denunciem os agressores. “O problema é estrutural e precisamos enfrentá-lo com políticas públicas que protejam as mulheres, mas também com ações educativas voltadas para jovens, adultos e famílias”, ressaltou.

Encerrando os apartes, Breno Albuquerque chamou a atenção para a importância de iniciativas como o Programa Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar, e defendeu sua ampliação para Arapiraca, município que, segundo ele, apresenta índices preocupantes de violência doméstica. “O papel do Parlamento é criar políticas públicas que combatam esse tipo de violência e ofereçam acolhimento e proteção às mulheres vítimas de agressão”, concluiu.

DIREITOS

Aprovado projeto que assegura prioridade no agendamento às pessoas com diagnóstico de câncer



Na sessão ordinária desta quinta-feira, 18, os parlamentares apreciaram 23 itens presentes na ordem do dia, entre eles a [projeto de lei ordinária nº 1336/2025](#), que assegura o direito à prioridade no agendamento de consultas, exames e tratamentos, às pessoas com suspeita ou

diagnóstico de Câncer. De autoria do deputado Fernando Pereira (Progressistas), o projeto foi aprovado em 2º turno.

"Planos ou seguros privados de assistência à saúde e os demais estabelecimentos prestadores de serviços de saúde públicos ou privados deverão adotar medidas

que assegurem a prioridade", dita artigo do projeto. Segundo Fernando Pereira, isso irá impedir que pacientes precisem esperar muito tempo, o que poderia agravar seu quadro clínico e provocar tratamentos mais custosos e prolongados.

O parlamentar afirma ainda que a otimização dos

fluxos de atendimento e a garantia de prioridade aos pacientes com câncer resultarão em uma economia significativa de recursos e, principalmente, salvar vidas. O projeto agora será encaminhado ao Poder Executivo para eventual sanção.

ALAGOAS

Inácio Loiola celebra curso de Medicina da Uncisal em Delmiro Gouveia



Em pronunciamento na sessão ordinária desta terça-feira, 16, o deputado Inácio Loiola (MDB) celebrou a implantação do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) no município de Delmiro Gouveia, no Sertão alagoano, e anunciou que

apresentará uma nova indicação para levar uma unidade da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) à região.

O parlamentar lembrou que, em 17 de janeiro de 2023, apresentou uma indicação à Uncisal solicitando a abertura do curso de Medicina na cidade. "Estive com o governador Paulo Dantas, que prontamente compreendeu a necessidade da implantação desse curso em Delmiro Gouveia", afirmou.

Agora, Loiola anunciou que também

protocolará uma indicação para que a Uneal instale uma unidade em Delmiro Gouveia. Segundo ele, a cidade atende a todo o Sertão de Alagoas em razão de sua localização estratégica. "O município tem condições de se consolidar como um importante polo de educação superior, ampliando o acesso dos jovens sertanejos ao ensino público de qualidade e contribuindo para o desenvolvimento da região", destacou o deputado.

ALAGOAS

Aprovado projeto que institui a Política de Proteção e Atenção às Crianças e Adolescentes em Orfandade



Os parlamentares presentes na sessão ordinária desta quarta-feira, 17, apreciaram 23 itens na ordem do dia. Entre eles o [projeto de lei ordinária nº 1704/2025](#), que institui a Política Estadual de Proteção e Atenção Integral às Crianças e aos Adolescentes em Orfandade. De autoria da

deputada Rose Davino (Progressistas), o projeto foi aprovado em 2º turno.

A matéria propõe um marco legal estadual inédito, ao estruturar ações multissetoriais e multi-institucionais, com a criação da Rede Estadual de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em

Orfandade. Segundo Rose Davino, a iniciativa é uma resposta à realidade social que exige uma ação articulada e efetiva do Poder Público.

O projeto elenca entre seus principais objetivos: garantir atendimento especializado, por equipe multidisciplinar; acolher e proteger integralmente

como dever orientador dos serviços públicos e conveniados; e prevenir da violência institucional e da revitimização.

Com a aprovação em segundo turno, o projeto será enviado ao Poder Executivo para eventual sanção.

ALAGOAS

Cibele Moura alerta para julgamento no TJ que pode prejudicar 158 alunos da Uncisal



Em pronunciamento ao final da sessão ordinária desta terça-feira, 23, a deputada Cibele Moura (MDB) fez um alerta sobre o julgamento no Tribunal de Justiça de Alagoas que pode derrubar a lei que reserva 10% das vagas da Uncisal para alunos alagoanos. A parlamentar afirmou que a decisão pode prejudicar diretamente 158 estudantes que ingressaram na universidade por meio de

vestibular legal e de boa-fé.

"Amanhã, esses meninos e meninas estão com suas vidas nas mãos de desembargadores", disse. Ela destacou que alunos deixaram outras universidades, como a Ufal e a Federal da Bahia, para estudar na Uncisal. "Se o critério não existisse, na turma de 50 alunos de medicina, teríamos 44 não alagoanos. Apenas seis seriam de nosso Estado. Isso é uma tristeza, pois a Uncisal tem o propósito de formar alagoanos. Alagoas precisa desses profissionais", afirmou. A deputada pediu que a Assembleia se una em defesa dos estudantes. "Quem está dentro, que continue com sua vaga", defendeu.

Em apartes, Ronaldo Medeiros (PT) apoiou a fala e defendeu que a lei existe em outros estados. "Não é justo que o imposto pago pelo alagoano venha a ocupar a maioria das vagas", afirmou, sugerindo a criação de uma comissão da Casa para dialogar com o Tribunal.

Delegado Leonam (União) se manifestou favorável à constitucionalidade da lei e propôs que, se o Tribunal julgar pela inconstitucionalidade, que faça a modulação dos efeitos para não prejudicar os 158 alunos. "Não teremos beneficiário algum, e o edital que selecionou esses alunos acabará prejudicando diretamente os aprovados", ressaltou.

HOMENAGEM

Assembleia Legislativa celebra o Dia da Marinha com sessão solene

Em sessão solene realizada na sexta-feira, 12, a Assembleia Legislativa homenageou a Marinha do Brasil em comemoração ao seu dia, celebrado anualmente em 11 de junho. Proposta pelo deputado Cabo Bebeto (PL), a solenidade reuniu representantes das Forças Armadas e de instituições alagoanas para lembrar a importância histórica da Marinha e seu papel na defesa da soberania nacional.

O parlamentar proponente destacou a relevância da data, que remete à participação da Marinha na Guerra da Tríplice Aliança. "Uma Sessão Solene muito importante, que lembra a participação da Marinha na Guerra da Tríplice Aliança, e a gente vem com essa data lembrar os guerreiros que entraram nesse combate e agradecer por todo o trabalho que a Marinha do Brasil exerce aqui no nosso território", afirmou Cabo Bebeto, lembrando que Alagoas possui duas unidades da Marinha.

O deputado também enfatizou a integração entre as Forças Armadas. "O papel das Forças Armadas, elas são irmãs, então todo evento que tem na Marinha, às vezes a Aeronáutica vem e vice-versa. Então a gente vem nesse ato hoje aqui fortalecer esse elo e simplesmente agradecer e reconhecer a importância da Marinha do Brasil", disse.

O capitão do Porto de Alagoas, capitão de Fragata Rodrigo Gonçalves Garcia, explicou o significado da data para a instituição. "Essa é a data mais importante da Marinha no ano. A Marinha preza muito pelo diálogo com todas as instituições, e essa casa aqui é uma delas. Aqui em Alagoas, em especial, essa sinergia é muito forte", afirmou. Ele lembrou os heróis da Batalha Naval do Riachuelo, ocorrida em 1865 e considerada um marco decisivo na Guerra da Tríplice Aliança. "É o dia 11 de junho, que é o dia da Batalha Naval do

Riachuelo. É sempre bom lembrar a história, os heróis dessa batalha: o almirante Barroso, o almirante Tamandaré e o marinheiro Marcílio Dias", destacou Rodrigo Gonçalves Garcia.

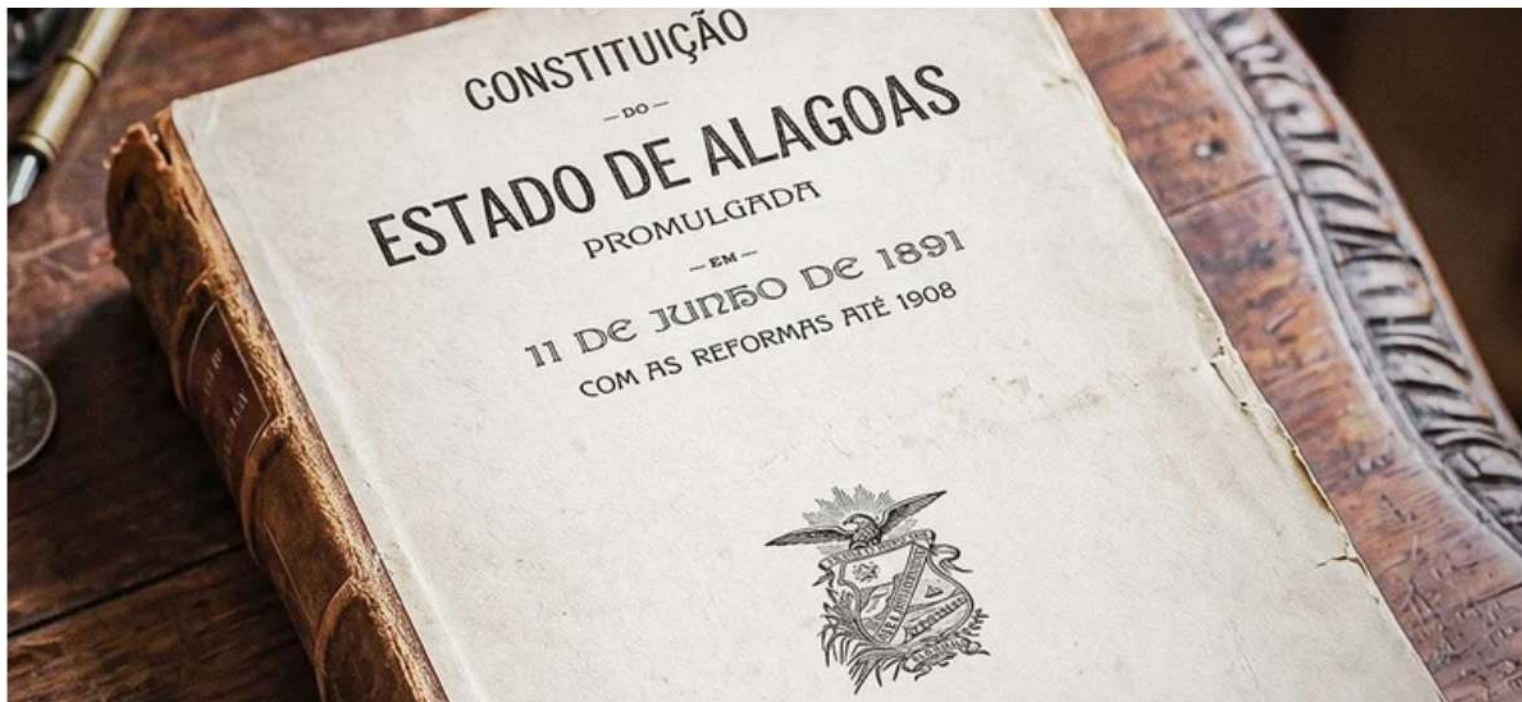
O major aviador Evangelista, comandante do Destacamento Aéreo de Alagoas, representou a Aeronáutica na solenidade e reforçou a integração entre as forças. "É sempre muito importante a gente estar participando, estar prestigiando esse evento, porque realmente as Forças Armadas são muito bem integradas no Ministério da Defesa. Nós fazemos diversas operações conjuntas e sempre a gente tenta atingir o maior nível de interoperabilidade entre as forças. Então hoje a gente está aqui prestigiando esse evento, tanto a Aeronáutica quanto o Exército Brasileiro, para valorizar esses heróis que ao longo da nossa história sempre defenderam o nosso país", afirmou.

Atualmente, a esquadra da Marinha brasileira é composta por navios de guerra, aeronaves e submarinos, incluindo quatro submersíveis construídos no Brasil. O país é o único do hemisfério Sul com capacidade de construção de submarinos e desenvolve o projeto de um modelo com propulsão nuclear, considerado estratégico para a defesa nacional.

Completaram a mesa de honra o Major Edson, da 59ª Infantaria Motorizada; o tenente-coronel Duarte, representante da Polícia Militar de Alagoas; Antônio Luís Barbosa, capitão de Mar e Guerra; Paulo Afonso, presidente da Associação dos Amigos da Marinha; e o desembargador Fábio Ferrário. A sessão também contou com a presença do Consul Honorário de Portugal, Edgar Barbosa.

ALAGOAS

Alagoas celebra 135 anos da promulgação de sua primeira Constituição Estadual



No dia 11 de junho de 2026, Alagoas celebra os 135 anos da promulgação de sua primeira Constituição Estadual, marco histórico que consolidou a organização política e jurídica do Estado após a Proclamação da República.

Promulgada em 11 de junho de 1891 pela Assembleia Constituinte presidida por Roberto Calheiros de Mello, a Carta Estadual estabeleceu os fundamentos da autonomia alagoana dentro da recém-criada República dos Estados Unidos do Brasil. Em seu primeiro artigo, a Constituição definia Alagoas como um "Estado livre e autônomo", integrado à Federação sob a forma de governo republicano, constitucional e representativo.

O texto constitucional também reconhecia a autonomia municipal

e a existência de três poderes independentes e harmônicos entre si — Legislativo, Executivo e Judiciário —, reafirmando princípios que permanecem como pilares da organização democrática brasileira.

Entre as principais inovações da época estava a estrutura do Poder Legislativo estadual. A Constituição de 1891 instituiu um Congresso composto por duas casas legislativas: a Câmara dos Deputados e o Senado do Estado de Alagoas. Os parlamentares eram eleitos por voto popular direto, com previsão de representação das minorias, demonstrando uma preocupação pioneira com a pluralidade política.

O documento também assegurava garantias aos membros do Parlamento, estabelecendo a

inviolabilidade dos deputados e senadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato. Além disso, conferia ao Congresso competências fundamentais para a vida administrativa do Estado, como elaborar e interpretar leis, aprovar o orçamento estadual, fixar despesas públicas e autorizar operações de crédito.

Passados 135 anos, a primeira Constituição de Alagoas permanece como um dos mais importantes marcos da história institucional do Estado. Seu legado contribuiu para a construção das bases democráticas e republicanas que orientam o funcionamento dos poderes públicos até os dias atuais.

Para o presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, deputado Marcelo Victor, a data representa

um momento de reflexão sobre a importância das instituições e da participação popular na construção do Estado. "Celebrar os 135 anos da primeira Constituição de Alagoas é reconhecer a trajetória das instituições democráticas e valorizar o papel do Poder Legislativo na defesa dos interesses da população e no fortalecimento da cidadania", destaca.

A Assembleia Legislativa de Alagoas homenageia a memória dos constituintes de 1891 e reafirma seu compromisso com os princípios democráticos, a independência dos Poderes e a defesa do Estado de Direito, valores que continuam a nortear a vida pública alagoana.

ALAGOAS

Parlamento cria Comenda Rodrigo Café e presta homenagem à luta contra o câncer



A Assembleia Legislativa realiza nesta segunda-feira, 22, a partir das 14h, uma sessão solene no plenário da Casa para a criação da Comenda Rodrigo Café, honraria destinada a reconhecer profissionais, voluntários, instituições e cidadãos que se destacam na prevenção, no tratamento, no acolhimento e no apoio a pessoas em tratamento contra o câncer.

A iniciativa é de autoria do deputado estadual Delegado Leonam (União Brasil) e busca valorizar ações que contribuem diretamente para o cuidado e a dignidade de pacientes oncológicos em Alagoas, reforçando a importância da rede de apoio no enfrentamento da doença.

Durante a solenidade, também será realizada a primeira entrega da comenda, concedida in memoriam a Rodrigo Café de Oliveira Silva. A homenagem será recebida por um representante da família e simboliza o reconhecimento à trajetória de vida do alagoano, marcada pela coragem, pela fé e pela dedicação ao próximo.

Rodrigo Café faleceu em 28 de setembro de 2025, aos 33 anos, após enfrentar durante sete anos um

tratamento contra o câncer. Sua história é lembrada como um exemplo de superação e esperança para pacientes e familiares que convivem com a doença.

Segundo o deputado Delegado Leonam, a criação da honraria representa um tributo permanente àqueles que transformam a luta contra o câncer em um gesto de solidariedade e humanidade. "Essa comenda nasce como um tributo permanente àqueles que fazem da luta contra o câncer um ato de amor, solidariedade e compaixão. Seu nome será sinônimo de força, fé e humanidade, inspirando gerações e reafirmando o compromisso da Assembleia Legislativa de Alagoas com a valorização da vida", destacou o parlamentar.

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br